



## OSX – Resultados Referentes ao Primeiro Trimestre de 2012

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 2012 – A OSX Brasil S.A. (“OSX”; “Companhia”; BOVESPA: OSXB3) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

### Mensagem da Administração

*“O primeiro trimestre de 2012 foi marcado por novas e importantes realizações para a OSX. A produção do primeiro óleo do FPSO OSX-1, inaugurando as atividades da OSX Serviços. Dois novos clientes de construção naval com contratos no valor de US\$ 1 bilhão aproximadamente. A entrada de novas encomendas firmes para mais duas WHPs de nosso cliente âncora OGX. O início das atividades do ITN - Instituto Tecnológico Naval, com 20 mil candidatos inscritos no programa de qualificação profissional em construção naval, em parceria com SENAI-FIRJAN. A captação de US\$ 500 milhões com a emissão de títulos de dívida no exterior. Com tudo isso, a OSX segue rumando firme na realização de seu compromisso com o desenvolvimento da produção de petróleo no Brasil”* comentou Luiz Eduardo Carneiro, Diretor Presidente da OSX”.

### Destaques do primeiro trimestre de 2012 e eventos subsequentes:

- 31 de Janeiro de 2012: produção pelo FPSO OSX-1 do primeiro óleo do cliente âncora OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
- Assinatura de contrato no valor de US\$ 732 milhões com o cliente Kingfish do Brasil Navegação S/A para construção de 11 Navios-Tanque (MR- Medium Range)
- Assinatura de contrato no valor de US\$ 263 milhões com o cliente Sapura Navegação Marítima S/A para construção de um navio PLSV (PLSV - Pipe-Laying Support Vessel)
- Emissão de títulos de dívida no exterior no valor de US\$ 500 milhões (“Bonds”) para financiamento do projeto e construção do FPSO OSX-3
- Inscrições para o programa de capacitação profissional em construção naval realizado pelo SENAI e o ITN - Instituto Tecnológico Naval
- Encomenda de mais duas novas WHPs pela cliente âncora OGX: WHP-3 e WHP-4

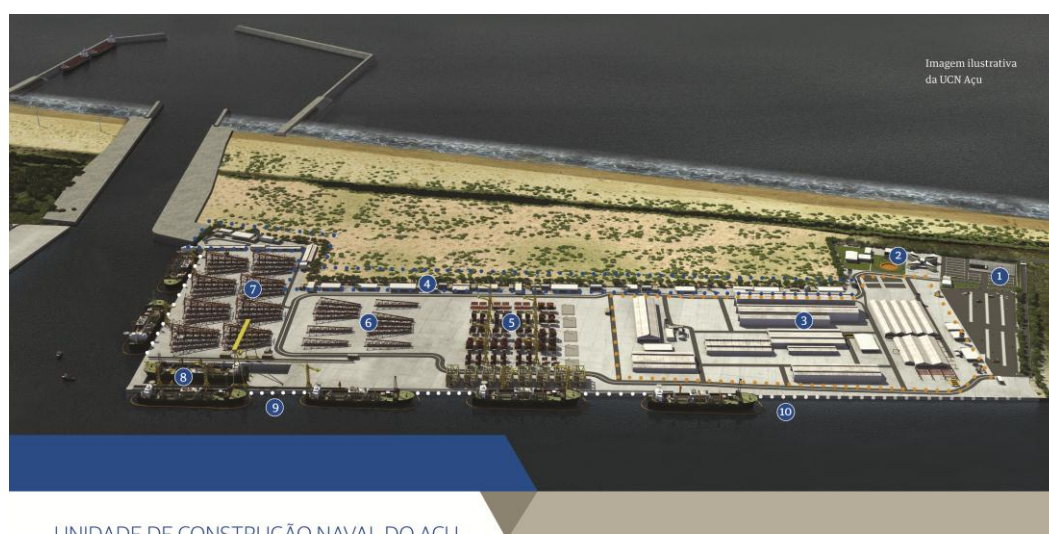


## AS UNIDADES DE NEGÓCIOS DA OSX

### OSX CONSTRUÇÃO NAVAL

As obras da Unidade de Construção Naval do Açú ("UCN Açú") no Complexo Industrial do Superporto do Açú em São João da Barra, no norte do Estado do Rio de Janeiro, seguem no ritmo previsto desde seu início em julho de 2011, com estimativa para conclusão no segundo trimestre de 2014. A construção da UCN Açú prevê entregas parciais de importantes seções do estaleiro, o que permitirá à Companhia iniciar parcialmente suas operações já no 1º trimestre de 2013, conforme o cronograma estimado de entregas abaixo:

SEÇÕES DA UCN AÇU PRONTAS	2012	2013	2014
ÁREA 1 PARA MONTAGEM DE JAQUETAS	4º TRIMESTRE	-	-
ÁREA 2 PARA MONTAGEM DE JAQUETAS	-	1º TRIMESTRE	-
1º CORTE DE CHAPA DE AÇO	-	1º TRIMESTRE	-
SLOT 1 PARA INTEGRAÇÃO FPSO	-	1º TRIMESTRE	-
SLOT 2 PARA INTEGRAÇÃO FPSO	-	2º TRIMESTRE	-
SLOT 3 PARA INTEGRAÇÃO DE FPSO	-	3º TRIMESTRE	-
SLOT 4 PARA INTEGRAÇÃO DE FPSO	-	4º TRIMESTRE	-
SLOTS 5 E 6 PARA INTEGRAÇÃO DE FPSO	-	-	2º TRIMESTRE
FINAL DA CONSTRUÇÃO DA UCN	-	-	2º TRIMESTRE



UNIDADE DE CONSTRUÇÃO NAVAL DO AÇU  
UCN AÇU



- 1 Entrada principal
- 2 Prédios administrativos (com certificação LEED)
- 3 Oficinas de produção (fabricação de blocos, estruturas, acessórios e tubulações)
- 4 Edifícios de facilidades industriais
- 5 Área de montagem de módulos
- 6 Área de pré-montagem de jaquetas
- 7 Área de montagem de jaquetas
- 8 Dique seco
- 9 Cais
- 10 Expansão do cais



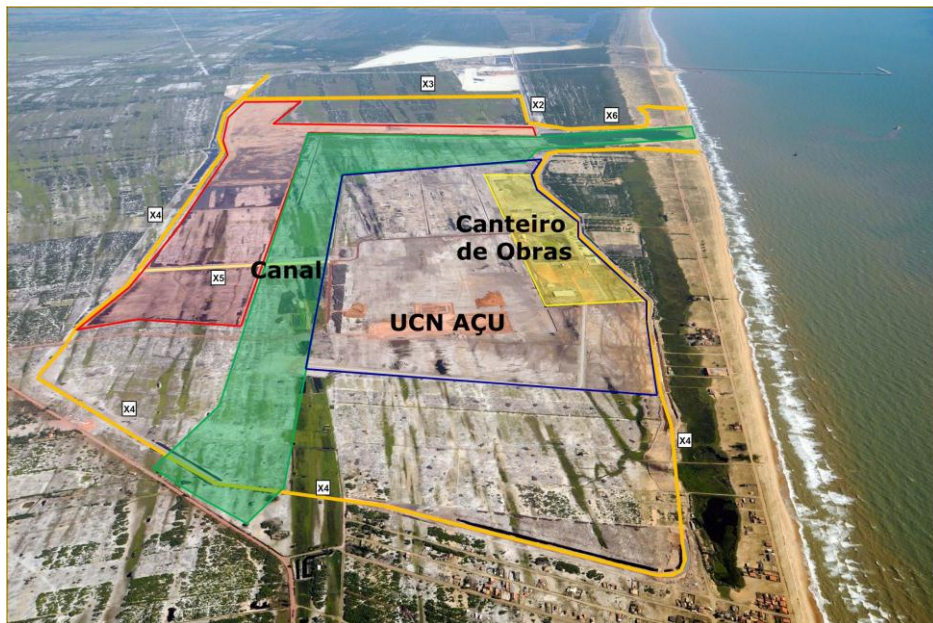
### Vista aérea do Complexo Industrial do Açú





Seguem algumas imagens do andamento da construção da UCN Açú:

Vista aérea da UCN



Vista aérea do Canteiro de Obras





### Evolução da Construção do Canal



Vista aérea do canal



Distância escavada de 1.894 m

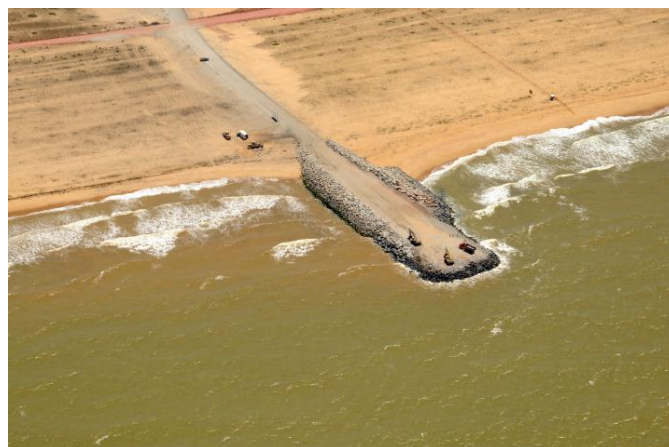


Vista aérea do canal



Draga em operação

### Enrocamento



Enrocamento para proteção do canal de acesso à Unidade de Construção Naval do Açú



## Edificações



Refeitório



Edifício Administrativo



Montagem da central de concreto de 80m<sup>3</sup>



Fundações dos edifícios industriais



Funcionamento parcial dos escritórios



Estação do tratamento de esgoto



Localizado a apenas 150 km da Bacia de Campos, e com condições diferenciadas de integração logística, eficiência operacional e sinergias industriais locais, a UCN Açú obteve em junho de 2011 a priorização de recursos financeiros por parte do Fundo da Marinha Mercante no valor de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões para o financiamento de sua construção. O processo de assinatura dos contratos do empréstimo de longo prazo junto aos agentes financeiros BNDES e Caixa Econômica Federal estão dentro do cronograma estimado, com data de conclusão prevista para junho de 2012. Caberá a cada uma das instituições a parcela de 50% do montante total do empréstimo.

### **Parceria Tecnológica com a Hyundai**



Sócia e parceira tecnológica da OSX, a Hyundai Heavy Industries ("HHI"), líder mundial em construção naval, possui cerca de 40 anos de experiência e mais de 1.600 equipamentos entregues no mundo. A parceria estratégica existente entre a OSX e a Hyundai prevê transferência de tecnologia e treinamento da equipe da UCN Açú, visando propiciar à OSX níveis de produtividade asiática.

Atualmente, a Companhia conta com quatro colaboradores da Hyundai no Rio de Janeiro, cuja responsabilidade é atender às consultas técnicas sobre a construção e operação da UCN. No segundo semestre de 2012 está programado o treinamento das primeiras dezenas de técnicos da OSX nas instalações da HHI na Coréia do Sul.

A OSX vem ampliando sua parceria com a HHI inclusive com a adoção dos mesmos projetos de engenharia de unidades marítimas já realizadas pela Hyundai em suas instalações coreanas. Além dos projetos, a UCN contará com assistência técnica durante a construção de tais unidades.

Como exemplo, o contrato assinado com a Kingfish para 11 navios MR utilizará *Projeto Hyundai*, incluindo desde o projeto conceitual até o detalhamento e os desenhos de fabricação, assim como a assistência técnica durante a construção na UCN.

Da mesma forma, outras unidades offshore, como sondas de perfuração, objeto de propostas comerciais apresentadas pela OSX a potenciais clientes, possuem projetos realizados pela Hyundai sob licença da Gusto (empresa de design adquirida pela SBM – Single Buoy Moorings Inc).



Além disso, a parceria existente está também refletida na contratação pela OSX do fornecimento pela Hyundai do *Goliath* (maior guindaste das Américas), e de 36 *Overhead Cranes*- OHC (pontes rolantes e pórticos para transporte de materiais dentro dos prédios industriais), estando em fase de negociação para a aquisição de mais 77 OHC pela OSX da HHI. Também estão contratadas junto a Hyundai estruturas metálicas para os prédios industriais da UCN Açú.

### **ITN - Instituto Tecnológico Naval**

Nesta fase, o ITN - Instituto Tecnológico Naval está atuando prioritariamente na capacitação e qualificação de força de trabalho para integrar a equipe da UCN Açú.

O Programa de Qualificação Profissional em Construção Naval, realizado em parceria SENAI/FIRJAN e ITN, com o patrocínio da OSX, prevê formar 7.800 técnicos especialistas em produção, inspeção e supervisão de equipamentos até final de 2013.

O convênio com FIRJAN/SENAI do Rio, formalizado em julho de 2011, objetiva capacitação de 3,1 mil profissionais entre final de 2012 e começo de 2013. Esta iniciativa representa a primeira parceria firmada pelo ITN, com investimento de aproximadamente R\$ 13 milhões, destinado à formação técnica e profissional, no Estado do Rio de Janeiro, de mão de obra que integrará a equipe da UCN Açú.

Em Abril de 2012, o SENAI recebeu cerca de 20.000 inscrições para os 23 cursos do Programa de Qualificação Profissional em Construção Naval. Foram abertas 3.100 vagas em diversas áreas, como: Metal-Mecânica, Eletricidade, Metalurgia, Automação/Instrumentação, Petróleo, Operação Automotiva, Construção Civil e Gestão.

O processo seletivo é composto de três etapas e o começo das aulas está previsto para Junho de 2012. Os cursos do Programa de Qualificação Profissional em Construção Naval serão gratuitos e os candidatos selecionados receberão uma bolsa auxílio.

Futuramente, o ITN também desenvolverá parcerias com instituições de ensino reconhecidas dentro e fora do Brasil, tendo como meta tornar-se referência em qualificação profissional e soluções inovadoras na área de construção naval e operações offshore. O ITN também promoverá projetos e pesquisas para o aprimoramento tecnológico do País nesses setores.



## PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CONSTRUÇÃO NAVAL DO SENAI

Prepare-se para as novas oportunidades de trabalho.



Para mais informações:  
www.firjan.org.br | 0800 729 6106



**INSCRIÇÕES: DE 9 A 20 DE ABRIL, DAS 9H ÀS 17H, DE SEGUNDA A SEXTA.**

**Em São João da Barra, no CIEP 265 Professora Gladys Teixeira**  
Rua João Patrício Delfim Pereira, 295 - Centro

**Em Campos dos Goytacazes, no SESI de Campos**  
Av. Deputado Bartolomeu Lyzandro, 862 - Jardim Carioca



## Carteira de Pedidos da OSX

Com relação a carteira de pedidos da UCN Açu, o ano de 2012 começou de forma bastante positiva. Em 30 de Abril de 2012, a carteira de encomendas da OSX se encontrava conforme descrito abaixo:

UNIDADE	CAPACIDADE	PREÇO ESTIMADO (US\$ MM)	ENTREGA*	LOCAL DE CONSTRUÇÃO	OSX LEASING & SERVIÇOS
FPSO OSX-1	80K bopd	610	OK	SAMSUNG, CORÉIA	✓
FPSO OSX-2	100K bopd	775	2T 2013	KEPPEL, CINGAPURA	✓
FPSO OSX-3	100K bopd	800	3T 2013	JURONG, CINGAPURA	✓
FPSO OSX-4	100K bopd	850-900	2T 2014	OSX, BRASIL	✓
FPSO OSX-5	100K bopd	850-900	4T 2014	OSX, BRASIL	✓
WHP-1	30 poços	400-450	3T 2013	TECHINT, BRASIL	✓
WHP-2	30 poços	400-450	4T 2013	TECHINT, BRASIL	✓
WHP-3	a ser definido	a ser definido	2015	OSX, BRASIL	✓
WHP-4	a ser definido	a ser definido	2015	OSX, BRASIL	✓
PLSV - SAPURA	NA	263	4T 2014	OSX, BRASIL	
11 MR - KINGFISH	NA	732	2T 2015- 4T 2017	OSX, BRASIL	

\* entrega física no estaleiro desconsiderando instalação

FPSO: Floating Production Storage Offloading

WHP: Wellhead Platform

PLSV: Pipe Laying Support Vessel

MR: Medium Range Tanker



Em Fevereiro de 2012, a Sapura contratou a OSX Construção Naval S/A para a construção de um navio lançador de linha (PLSV - Pipe-Laying Support Vessel), no valor aproximado de US\$ 263 milhões. Sapura é uma subsidiária integral da Seabras Sapura Participações S/A, subsidiária integral da SapuraCrest Petroleum Berhad, empresa sediada na Malásia, onde lidera o setor de engenharia, transporte offshore e serviços de instalação para a indústria de óleo e gás. Está em aprovação uma joint-venture entre a SapuraCrest e a Seadrill Ltd, uma das maiores empresas globais de perfuração marítima, listada em Oslo e em Nova Iorque, com o valor de mercado de aproximadamente US\$ 18 bilhões.

Em Março de 2012, a Kingfish contratou a OSX Construção Naval S/A para a construção de 11 navios-tanque do tipo MR – Medium Range, de 45.000 TPB (Toneladas de Porte Bruto), destinados ao transporte de petróleo e produtos claros, no valor aproximado de US\$ 732 milhões. Essas embarcações serão fretadas pela Kingfish à Petrobras - Petróleo Brasileiro S/A ("Petrobras").

Como evento subsequente, em Abril, a OSX recebeu da OGX uma encomenda para construção e afretamento de duas novas plataformas fixas de produção de petróleo (Wellhead Platforms), WHP-3 e WHP-4, nos termos de Acordo de Cooperação Estratégica vigente entre ambas.

### **OSX LEASING**

#### **FPSO OSX-1**

O FPSO OSX-1 é a primeira unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de óleo e gás a integrar a frota da OSX. Construído pela Samsung na Coreia do Sul e customizado em Cingapura, no estaleiro da Keppel, o FPSO OSX-1 foi afretado pela OGX Petróleo e Gás Participações S.A. pelo prazo de 20 anos e é operado pela OSX Serviços Operacionais Ltda.

No dia 31 de Janeiro de 2012, O FPSO OSX-1 produziu o primeiro óleo do cliente âncora OGX.

No dia 28 de Março de 2012, a OSX concluiu a primeira operação de bombeio do óleo armazenado nos tanques do FPSO OSX-1 para um navio aliviador, conhecida como *offloading*.

O FPSO OSX-1 está operando no Teste de Longa Duração (TLD) na acumulação de Waimea, na Bacia de Campos, através do poço OGX-26HP, localizado a 80 km da costa e a 130 metros de lâmina d'água.



## Fotos do FPSO OSX-1



FPSO OSX-1 pode estocar até 900 mil barris de óleo



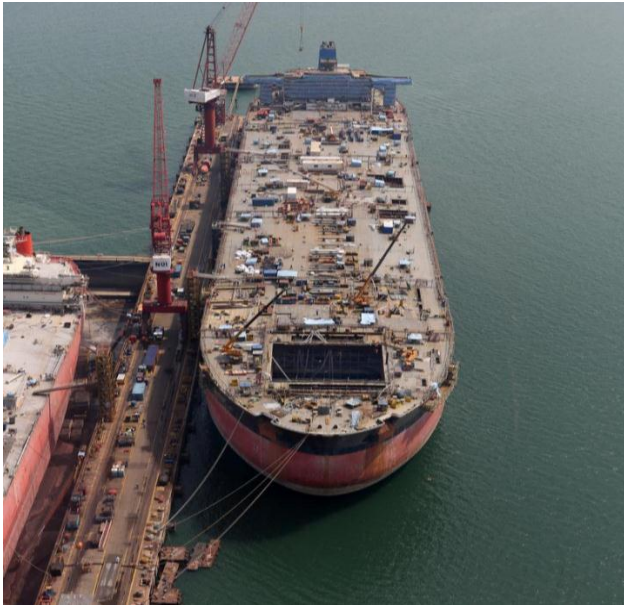
31 de Janeiro de 2012: Primeiro óleo para OGX

## FPSO OSX-2

- Abril 2011: Celebração de contrato turn key de Engenharia, Suprimento, Construção e Instalação (EPCI) com a SBM (Single Buoy Moorings Inc.)
- Valor do contrato: aproximadamente US\$ 800 milhões
- Fevereiro 2012: Transferência da titularidade do navio para OSX
- Conversão do casco em andamento no estaleiro da Keppel (Cingapura)
- Colocação de ordem para compra dos principais equipamentos e fabricação de módulos: já contratada
- Financiamento: US\$ 850 milhões (12 anos, LIBOR +4,41% a.a.). ING, Itaú-BBA e Santander (líderes), HSBC, Citibank, ABN Amro Bank, Banco do Brasil, NIBC e DnB Nor
- Avanço físico: aproximadamente 32%
- Entrega prevista: 2º trimestre de 2013



## Fotos do FPSO OSX-2



Em fase de conversão



Módulo de Geração de Energia

## FPSO OSX-3

- Julho 2011: Celebração de Contrato *turn key* de Engenharia, Suprimento, Construção e Instalação (EPCI) com a Modec
- Valor do contrato: aproximadamente US\$ 800 milhões
- Conversão do casco em andamento no estaleiro Jurong (Cingapura)
- Colocação de ordem para compra dos principais equipamentos e fabricação de módulos: já contratada
- Março de 2012: Transferência da titularidade do navio para OSX
- Março 2012: Emissão de títulos de dívida no valor de USD 500 milhões, *Senior Secured Bonds* ("Bonds"), pela OSX-3 Leasing B.V, subsidiária integral da OSX Brasil S/A. Condições financeiras: vencimento final em Março 2015 e juros de 9,25% aa, a serem pagos trimestralmente. A OSX-3 Leasing BV terá a opção de resgate total antecipado dos títulos ("call") entre 15 e 24 meses da emissão a 103% do valor de face, ou entre 24 a 36 meses a 102% do valor de face
- Avanço físico: aproximadamente 37%
- Entrega prevista do OSX-3: 3º trimestre de 2013



### Fotos do FPSO OSX-3 (Estaleiro da Jurong, Cingapura)



Após conclusão da troca parcial de chapas

### FPSO OSX-4 e OSX-5

- Em 2011, a Companhia adquiriu e recebeu os navios "Gemini Star" e "Suhail Star", ambos do tipo VLCC (Very Large Crude Carrier), que serão utilizados na conversão dos cascos dos FPSOs OSX-4 e OSX-5
- Para essas unidades, o Projeto Conceitual, FEED (Front End Engineering Development) e Projeto de Detalhamento das Plantas de Processo a serem instaladas nos cascos do OSX-4 e OSX-5 estão seguindo o Conceito OSXFLEX, em desenvolvimento a partir de contrato assinado em Agosto de 2011 com o Consórcio CKE (Chemtech, Kromav e Exactum)
- Em andamento, a cotação para conversão dos cascos
- Em andamento, a cotação dos *packages* (módulos a serem instalados no convés do navio)
- Conclusão do Projeto Básico de Engenharia: previsto para Maio 2012



**Fotos do FPSO OSX-4**



**Fotos do FPSO OSX-5**





## WHP-1 e WHP-2

- Segundo semestre de 2011: Celebração de Contrato de Engenharia, Suprimento, Construção e Montagem (EPC) junto a Techint Engenharia e Construção S/A
- WHP-1 e WHP-2, a serem fretadas e operadas por subsidiárias da OSX para seu cliente OGX na Bacia de Campos. A WHP-1 será acoplada ao FPSO OSX-2 e a WHP-2 ao FPSO-OSX-3
- Desenvolvimento do Projeto Básico da jaqueta e do *topside* pela empresa TECHNIP subcontratada da Empresa TECHINT

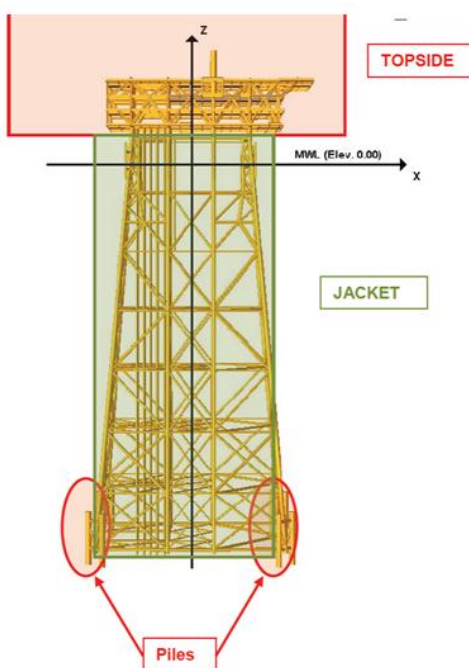


Figura ilustrativa de uma Wellhead Platform



## **OSX SERVIÇOS: FPSO OSX-1**

### **Janeiro**

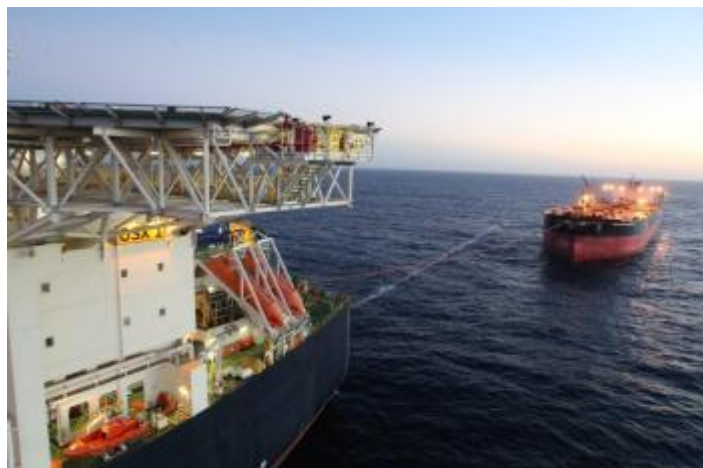
- Documentação de Segurança Operacional do OSX 1 aprovada pela ANP em 27/01/2012, liberando a plataforma para operação;
- O poço foi aberto para produção, obtendo o 1º óleo em 31 de janeiro de 2012.

### **Fevereiro**

- Aprovação, pela ANP em 27/02/2012, da matriz de correlação dos procedimentos da OSX e OGX com os Requisitos da Resolução ANP 43, que regulamenta o Sistema de Gestão da Segurança Operacional.

### **Março**

- Conclusão da operação de *pull in* do mangote de *offloading* (transferência de óleo de um FPSO para um navio aliviador);
- Recebimento da Declaração de Conformidade para Operação de Plataforma, emitida pela Marinha do Brasil.



Primeiro *Offloading* do FPSO OSX-1



## **Responsabilidade Socioambiental**

Neste trimestre, além dos avanços na implantação dos 42 planos, programas e subprogramas socioambientais, em atendimento às condicionantes da Licença de Instalação da UCN Açú, a OSX realizou também:

- a) A implantação de base de apoio e centro veterinário, em parceria com a LLX. Além disso, foi implantado também o Programa de Controle de Foto Poluição;
- b) A primeira fase da auditoria de certificação da OSX Serviços, com base nas Normas ISO-9001 (Qualidade), ISO-14001 (Meio Ambiente) e OHSAS-18001 (Saúde e Segurança);
- c) O reconhecimento, pelo Instituto Estadual do Ambiente – INEA (Portaria INEA/PRES RJ nº 306, de 10 de fevereiro de 2012), da criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Fazenda Caruara, a maior unidade de conservação privada do País destinada à conservação do ecossistema de restinga e a terceira maior do Bioma Mata Atlântica, com aproximadamente 3.845 hectares de área ambiental protegida;
- d) O início do Programa de Capacitação Profissional em Construção Naval objetivando a qualificação de 3100 profissionais para a UCN Açú em parceria com o SENAI/FIRJAN e o ITN, onde obtivemos aproximadamente 20 mil inscrições;
- e) O início de obras para o abastecimento de água no município de São João da Barra, em linha com Termo de Compromisso nº 01/2011, celebrado entre OSX, Secretaria de Estado do Ambiente – SEA e Instituto Estadual do Ambiente – INEA, relativo ao investimento da OSX em infraestrutura, desenvolvimento urbano, saneamento e proteção da biodiversidade na localidade onde está sendo implantada a UCN Açú;
- f) Encontros em conjunto com o Instituto EBX e Instituto Coca-Cola, para avaliar a possibilidade de uma parceria para implantação do primeiro projeto socioambiental de caráter voluntário referente ao desenvolvimento de cooperativas de reciclagem próximas à UCN Açú, com participação da Prefeitura de São João da Barra. Este projeto tem o objetivo de diminuir a quantidade de resíduos recicláveis descartados nos aterros e garantir aos trabalhadores de materiais recicláveis maior produtividade e geração de renda.



## DESEMPENHO FINANCEIRO

A Administração monitora os resultados das unidades de negócio separadamente para a tomada de decisões, bem como para a alocação de recursos e a avaliação de desempenho. A seguir, demonstramos o desempenho obtido em cada segmento no primeiro trimestre de 2012:

	Construção Naval		Fretamento		Serviços de O&M		Corporativo		Consolidado	
	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11
<b>Receita bruta</b>	-	-	<b>49,1</b>	-	<b>61,3</b>	<b>11,1</b>	-	-	<b>110,4</b>	<b>11,1</b>
Impostos	-	-	-	-	(4,7)	(1,6)	-	-	(5,0)	(1,6)
<b>Receita líquida</b>	-	-	<b>49,1</b>	-	<b>56,6</b>	<b>9,5</b>	-	-	<b>105,7</b>	<b>9,5</b>
Custos dos bens e/ou serviços	-	-	(6,4)	-	(50,1)	(6,4)	-	-	(56,5)	(6,4)
<b>Resultado Operacional</b>	-	-	<b>42,7</b>	-	<b>6,5</b>	<b>3,1</b>	-	-	<b>49,2</b>	<b>3,1</b>
G&A	(14,0)	(10,9)	(1,1)	(0,2)	(3,7)	(2,5)	(9,0)	(9,6)	(27,8)	(23,2)
<b>EBITDA</b>	<b>(14,0)</b>	<b>(10,9)</b>	<b>41,6</b>	<b>(0,2)</b>	<b>2,8</b>	<b>0,6</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(9,6)</b>	<b>21,4</b>	<b>(20,1)</b>

**Construção Naval:** O foco desta unidade de negócio é construir, montar e integrar Unidades de E&P (Exploração e Produção). Apresentou EBITDA negativo de R\$14,0 milhões no primeiro trimestre de 2012 em virtude de sua atual fase de implantação no Superporto do Açú. O G&A apresentou um aumento de R\$3,1 milhões no 1T12 com relação ao 1T11, por conta substancialmente de despesas com pessoal decorrentes de novas contratações, gastos com licenciamentos e despesas relacionadas à infraestrutura como, aluguéis, tecnologia e comunicação.

**Fretamento:** Esta unidade de negócio concentra as Unidades de E&P fretadas a clientela da OSX no setor de petróleo e gás natural, por meio de contratos de afretamento de longo prazo. Apresentou EBITDA positivo de R\$41,6 milhões em decorrência do início da operação do FPSO OSX-1, reflexo do contrato de afretamento denominado *bare boat*.

**Serviço de O&M (Operação e Manutenção):** Esta unidade de negócio é responsável por operar as Unidades de E&P. Apresentou EBITDA positivo de R\$ 2,8 milhões em decorrência do início da operação do FPSO OSX-1. Conseqüentemente, os aumentos de receita e de custos estão relacionados à operação da embarcação, tais como tripulação, sobressalentes e mobilização.

**Corporativo:** Este segmento contempla as informações da OSX Brasil S.A., que possui atuação integrada às demais unidades de negócio da Companhia. Apresentou EBITDA negativo de R\$9,0 milhões no 1T12. A redução no G&A de 0,6 milhões refere-se à redução de despesas relacionadas à infraestrutura, como por exemplo, aluguéis, tecnologia, comunicação.



## **Resultado Financeiro Líquido**

<b>Resultado financeiro (em R\$ milhões)</b>	<b>1T12</b>	<b>1T11</b>	<b>Variação</b>
Receitas financeiras	17,7	55,5	(37,8)
Despesas financeiras	(11,6)	(0,4)	(11,2)
Instrumentos derivativos	(1,7)	(31,8)	30,1
Variação cambial	(0,8)	(0,7)	(0,1)
<b>Total</b>	<b>3,6</b>	<b>22,6</b>	<b>(19,0)</b>

**Receitas financeiras:** A redução de R\$ 37,8 milhões no 1T12 em comparação com o 1T11 deve-se aos resgates ocorridos nas aplicações para honrar com os compromissos assumidos pela Companhia no seu Plano de Negócios.

**Despesas financeiras:** O aumento nas despesas financeiras refere-se substancialmente aos juros incidentes sobre o financiamento do FPSO OSX-1. Estes juros anteriormente eram capitalizados ao FPSO OSX-1 e, dada a sua entrada em produção, passaram a ser reconhecidos no resultado financeiro da Companhia.

**Instrumentos derivativos:** O efeito da posição de derivativos no resultado da Companhia apresentou uma redução do 1T11 para o 1T12, passando de R\$ 31.795 negativos para R\$ 1.711 negativos, respectivamente. Este resultado deve-se, basicamente, à diminuição do volume financeiro de operações de derivativos da Companhia no 1T12. A diminuição do volume das operações ocorreu porque, apesar de possuir obrigações em dólar, o caixa necessário para cumprimento das obrigações de curto prazo já foi transferido para as subsidiárias estrangeiras e há a expectativa de entrada de dívida em dólar para financiamento dos projetos, tornando desnecessária a contratação de hedge para proteção da parcela do caixa destinada à execução de nosso Plano de Negócios. No 1T12, a Companhia focou suas contratações de hedge principalmente em contratos já assinados que possuem exposição cambial.

**Variação cambial:** o aumento de R\$ 0,1 milhão ocorrido no 1T12 reflete a variação da taxa de câmbio de 1,8758 em Dezembro de 2011 para 1,8221 em Março de 2012.



## CAPEX

Os principais investimentos no imobilizado (CAPEX) da Companhia no 1T12 referem-se às unidades offshore que serão fretadas à OGX. Considerando os custos de construção, os principais investimentos da OSX no ano de 2012 foram:

**FPSO OSX-2:** foram investidos no 1T12 US\$ 105,8 milhões, que se referem substancialmente ao contrato celebrado com a SBM Offshore. Este ativo está registrado no balanço por US\$ 537,7 milhões (base 31.03.2012).

**FPSO OSX-3:** foram investidos no 1T12 US\$ 57,1 milhões referentes substancialmente ao pagamento de três parcelas do contrato de EPCI (Engineering, Procurement, Construction & Installation) com a Modec Inc.. Este ativo encontra-se registrado em balanço pelo valor de US\$ 269,3 milhões, (base 31.03.2012).

**FPSO OSX-4 e OSX-5:** foram investidos no 1T12 US\$ 17 milhões referentes substancialmente aos contratos assinados com o Consórcio CKE (Chemtech, Kromav e Exactum), Wärtsilä Finland Oy (Sistema de geração de Energia para o FPSO OSX4) e Siemens Ltda. Estes ativos encontram-se registrados em balanço pelo valor de US\$ 93,2 milhões (base 31.03.2012).

**WHP-1 & 2:** foram investidos no 1T12 US\$ 110,3 milhões nos projetos de engenharia e trabalhos iniciais relativos às duas plataformas fixas de produção de petróleo e custos correlatos, através de contratos firmados com a Techint, Technip e TTS Energy. As plataformas encontram-se registradas em balanço pelo valor total de US\$ 151,1 milhões (base 31.03.2012).

## Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa consolidado da Companhia e de suas controladas em 31/03/2012 era de R\$ 1,4 bilhão (R\$ 1,0 bilhão em 31/12/2011).

As aplicações financeiras representam recursos investidos em fundo exclusivo, administrado pelo Bradesco Asset Management e lastreado em títulos públicos federais e títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários – “CDB”) emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP (“CDI”) de 102,8%.



A Companhia tem como política eliminar o risco de caixa relacionado à variação cambial. Desta forma, apesar de possuir obrigações em dólar em 31 de março de 2012, não existe exposição líquida a esta moeda tendo em vista que o caixa necessário para honrar as obrigações de curto prazo já foi transferido para as subsidiárias estrangeiras. Além disso, há expectativa de entrada de dívida em dólar para financiamento dos projetos. A receita das operações, indexada a dólar, representa um hedge natural do fluxo de pagamentos da dívida.

Com o objetivo de proteger a companhia da exposição ao Euro, gerada pela colocação de uma ordem de compra com o fornecedor Wartsilla para o fornecimento do sistema principal de moto-geração de energia para o FPSO OSX-4, no valor de EUR 43,2 milhões, a Companhia contratou, em fevereiro de 2012, a proteção cambial para esta exposição. Em 31/03/2012, a Companhia possuía uma posição de hedge de EUR 38,8 milhões (equivalentes a US\$ 51 milhões).

### **Dívida**

O endividamento consolidado da Companhia em 31/03/2012 era de R\$ 2,315 bilhões, sendo R\$ 780,5 milhões referentes ao FPSO OSX-1, R\$ 421 milhões referentes ao estaleiro, R\$ 913,4 milhões referentes ao FPSO OSX-3 e R\$ 200,7 milhões em empréstimo ponte referente ao OSX-2.

**FPSO OSX-1:** Em 30/11/2011, foram desembolsados US\$ 100,0 milhões, referentes à segunda e última tranche do financiamento de longo prazo obtido para o FPSO OSX-1, no valor total de US\$ 420,0 milhões (contrato de 8,5 anos, à taxa de Libor + 4,25% a.a.), junto a um sindicato de bancos liderado pelo banco DVB Group Merchant Bank (Asia) Ltd. O primeiro desembolso, no valor de US\$ 320,0 milhões, ocorreu em 30/11/2010. Com o objetivo de proteger-se dos riscos de flutuação da taxa de juros (Libor 3 Meses) associados ao fluxo de pagamentos do financiamento de longo prazo do FPSO OSX-1, a Companhia contratou operação de hedge junto ao banco HSBC, fixando toda a exposição à LIBOR à taxa média de 1,91% a.a. A posição deste financiamento em 31/03/2012 em nosso balanço é de R\$ 689 milhões. Em março de 2012, foi contratado junto ao Credit Suisse First Boston um empréstimo de US\$ 50 milhões garantido pelo fluxo de dividendos da OSX-1 Leasing. Contratado na OSX Leasing Group, este empréstimo incrementa a alavancagem do projeto OSX-1.

**FPSO OSX-2:** Em outubro de 2011, foi assinado o contrato de financiamento com um sindicato de bancos internacionais liderados pelos bancos Itaú BBA, ING e Santander, relativo à captação de empréstimo no valor de US\$ 850 milhões ou 80% do valor total do CAPEX (com prazo de pagamento de 12 anos, à taxa



de juros média de Libor + 4,41% a.a.), para o investimento na construção e instalação do FPSO OSX-2. As demais instituições financeiras participantes do sindicato são: HSBC, Citibank, ABN Amro Bank, Banco do Brasil, NIBC e DnB. Essa linha de crédito será desembolsada durante os anos de 2012 e 2013. O primeiro desembolso deste financiamento, no montante de US\$ 428 milhões, está programado para ocorrer ainda na primeira quinzena de maio. Referente a este financiamento, foram firmados empréstimos ponte com os bancos Citibank e Itaú BBA nos montantes de US\$ 25 milhões e US\$ 85 milhões, respectivamente.

**FPSO OSX-3:** Em 20 de março de 2012, a subsidiária OSX-3 captou US\$ 500 milhões no mercado internacional, mediante a emissão de títulos de dívida, Senior Secured Bonds ("Bonds"), cujos recursos líquidos serão utilizados na construção do FPSO OSX-3.

As condições financeiras da captação preveem vencimento final em Março de 2015 e juros de 9,25% aa, pagos trimestralmente. A OSX 3 terá a opção de resgate total antecipado dos títulos ("call") entre 15 e 24 meses da emissão a 103% do valor de face, ou entre 24 a 36 meses a 102% do valor de face. Na emissão de títulos de dívida, a Pareto Securities atuou como coordenador global, "Joint Lead Manager" e "Bookrunner", e o DNB Markets como "Joint Lead Manager" e "Bookrunner".

**Unidade de Construção Naval:** Em 28/12/2011, obtivemos junto ao BNDES um empréstimo ponte para o financiamento do Fundo da Marinha Mercante (FMM) no valor de R\$ 427,8 milhões (equivalente a US\$ 227,96 milhões) com prazo de pagamento de 18 meses, sendo principal e juros pagos ao final do período ou no primeiro desembolso do empréstimo de longo prazo do FMM.

O Conselho Diretor do FMM aprovou, em junho de 2011, a priorização de apoio financeiro para o projeto da Unidade de Construção Naval da OSX. A linha de crédito poderá chegar a R\$ 2,7 bilhões, com prazo total de 18 a 20 anos, carência de até 3 anos e taxas entre US\$ + 2% aa à US\$ + 4% aa. Os Bancos BNDES e Caixa Econômica Federal aprovaram crédito no valor de R\$ 1.350 milhões cada, atuando como agentes repassadores do FMM. A estrutura de garantias já está acordada entre a Companhia e ambas as instituições financeiras, e o processo de negociação contratual está em andamento.

No mês de abril, como evento subsequente, obtivemos junto a Caixa Econômica Federal um empréstimo ponte para o financiamento do Fundo da Marinha Mercadante (FMM) no montante de R\$ 400 milhões com prazo de pagamento de 18 meses, sendo o principal e juros pagos ao final do período ou no primeiro desembolso do empréstimo de longo prazo do FMM.



## OSX Brasil S.A.

### Informações em IFRS – em milhares de reais - Consolidado

Demonstração de Resultados	1T12	1T11
Receita de venda de bens e/ou serviços	105.663	9.493
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(67.864)	(6.400)
<b>Resultado bruto</b>	<b>37.799</b>	<b>3.093</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Administrativas e gerais	(23.912)	(21.452)
Despesas com depreciação	(1.190)	
Despesas com opção de ações outorgadas	(13.314)	(23.501)
Gastos com implantação	(3.889)	(1.877)
Outras despesas operacionais	-	(25)
	<b>(42.305)</b>	<b>(46.855)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>(4.506)</b>	<b>(43.762)</b>
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	17.743	55.488
Despesas financeiras	(11.567)	(392)
Instrumentos derivativos	(1.711)	(31.795)
Variação cambial, líquida	(795)	(677)
	<b>3.670</b>	<b>22.624</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(836)</b>	<b>(21.138)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.664)	(666)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.713	(91)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>10.213</b>	<b>(21.895)</b>
Atribuído aos acionistas não controladores:	(287)	(210)
Atribuído ao acionista controlador:	10.500	(21.685)

Composição do EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	1T12	1T11
<b>Lucro líquido</b>	<b>10,5</b>	<b>(21,7)</b>
Resultado financeiro, líquido	3,7	22,6
Imposto de renda e contribuição social	11,0	(0,8)
Despesas com opção de ações outorgadas	(13,3)	(23,5)
Depreciação e amortização	(12,6)	(0,1)
Participação de acionistas não controladores	0,3	0,2
<b>EBITDA</b>	<b>21,4</b>	<b>(20,1)</b>



## OSX Brasil S.A.

### Informações em IFRS – em milhares de reais - Consolidado

#### Balanco Patrimonial

<b>Ativo</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>5.568.962</b>	<b>4.448.401</b>
Ativo circulante	1.747.161	1.315.810
Caixa e equivalentes de caixa	1.425.052	1.034.008
Clientes	73.219	84.779
Adiantamentos diversos	31.778	4.416
Estoques	8.525	6.208
Tributos a recuperar	79.481	69.745
Despesas antecipadas	55.160	43.096
Ativos não-correntes à venda	73.507	73.504
Instrumentos derivativos	439	54
<b>Ativo não circulante</b>	<b>3.821.801</b>	<b>3.132.591</b>
Depósito vinculado	53.791	48.687
IR e CS Diferidos	59.501	46.195
Outras contas a receber	2.298	1.516
Imobilizado	3.706.030	3.036.193
Instrumentos derivativos	181	
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>5.568.962</b>	<b>4.448.401</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>5.568.962</b>	<b>4.448.401</b>
Passivo circulante	904.328	676.601
Obrigações sociais e trabalhistas	65.471	52.075
Fornecedores	297.803	340.737
Obrigações fiscais	17.724	18.783
Empréstimos e financiamentos	320.411	111.864
(-) Custo emissão dívida	(2.068)	(2.142)
Partes relacionadas	7.596	7.359
Adiantamento de clientes	195.678	139.385
Instrumentos derivativos	1.713	8.540
Passivo não circulante	1.986.849	1.071.493
Empréstimos e financiamentos	1.995.388	1.052.633
(-) Custo emissão dívida	(35.661)	(7.967)
Instrumentos derivativos	27.122	26.827
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	2.514.994	2.514.223
(-) Custo emissão de ações	(81.057)	(81.057)
Opções de ações outorgadas	163.426	150.112
Ajustes acumulados de conversão	120.343	166.086
Ajustes de avaliação patrimonial	(19.031)	(17.954)
Prejuízos acumulados	(93.629)	(104.129)
Atribuído à participação dos acionistas controladores	2.605.046	2.627.281
Participações de acionistas não controladores	72.739	73.026
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>2.677.785</b>	<b>2.700.307</b>



## Informações Teleconferência:

**Sexta-feira, 4 de Maio ao meio dia (horário de Brasília); 11:00 (Eastern Time)**

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 4688-6341

*Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 888 700-0802

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 786 924-6977

Senha para a conexão na sala em Português: OSX

Senha para a conexão na sala em Inglês: OSX

Webcast em português: [www.ccall.com.br/osx/1t12.htm](http://www.ccall.com.br/osx/1t12.htm)

Webcast em inglês: [www.ccall.com.br/osx/1q12.htm](http://www.ccall.com.br/osx/1q12.htm)

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

## Contatos OSX

### Relações com Investidores:

Roberto Monteiro

Adriana Marques

+55 21 2555-6259

[ri@osx.com.br](mailto:ri@osx.com.br)

### Relações com Imprensa:

Simone Barros

+55 21 2555-5221

[simone.barros@osx.com.br](mailto:simone.barros@osx.com.br)



## **SOBRE A OSX**

A OSX é uma companhia aberta brasileira do setor de equipamentos e serviços para a indústria offshore de petróleo e gás natural, dedicada a suprir a demanda por soluções integradas nos segmentos de construção naval, fretamento de Unidades de E&P e serviços de O&M. Desde julho de 2011, a OSX está construindo a maior Unidade de Construção Naval das Américas, no Complexo Industrial do Super Porto do Açú, situado no Distrito Industrial de São João da Barra, com tecnologia da sócia Hyundai Heavy Industries, líder mundial em construção naval. O projeto da UCN Açú recebeu em Junho/11 prioridade de financiamento pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM, ora em fase de contratação, bem como empréstimos-ponte do BNDES e CEF no valor total de aproximadamente R\$ 830 milhões. Atualmente, a OSX está gerindo uma carteira de pedidos que já contempla 21 unidades destinadas ao setor de petróleo e gás no Brasil, sendo que 16 delas serão construídas na UCN Açú. O order book estimado da OSX é de 48 unidades para a cliente OGX, que correspondem a cerca de US\$ 30 bilhões, das quais já estão confirmadas nove plataformas de produção de petróleo e gás, cuja construção encontra-se em andamento em diferentes estágios de execução e engenharia. Adicionalmente, a carteira de pedidos da UCN Açú contratada com outros clientes já soma cerca de US\$ 1 bilhão, com a construção de um navio PLSV para a Sapura e onze navios-tanque para a Kingfish. O FPSO OSX-1, primeira unidade da frota da OSX, entrou em operação em janeiro de 2012 e seu financiamento privado internacional, no valor de US\$ 420 milhões, mereceu a conquista dos prêmios internacionais “Deal of the Year – 2010” da revista Marine Money, e “Shipping Debt Deal of the Year – South America”, de Jane's Transport Finance Awards. O financiamento privado internacional do FPSO OSX 2, no valor de US\$ 850 milhões, mereceu a conquista do prêmio internacional “Oil & Gas Deal of the Year Americas”, do Project Finance International Awards, bem como o prêmio “Latin America Upstream Deal of the Year”, da Euromoney. Em março de 2010, a empresa captou recursos na ordem de R\$ 2,5 bilhões em sua oferta pública de ações, no 7º maior IPO primário da história da BM&FBOVESPA. A OSX integra o Grupo EBX, conglomerado empresarial fundado e liderado pelo empresário brasileiro Eike Batista, que possui comprovado histórico de sucesso no desenvolvimento de novos empreendimentos nos setores de recursos naturais e infra-estrutura, dentro dos mais elevados padrões de tecnologia e sustentabilidade. Para mais informações visite o site: [www.osx.com.br/ri](http://www.osx.com.br/ri).

## **Aviso Legal**

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da OGX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, pra tomada de decisão de investimento.